

*Artigo

Operações e reforma política

O Brasil inteiro tem sofrido sucessivas operações policiais envolvendo políticos por desvios de dinheiro público e outros desvios que caminham juntos. Por que os políticos tanto se envolvem em escândalos semelhantes, e por que esses escândalos nunca terminam?

Além da indole flexível da ética dos políticos, o maior causador desta confusão entre dinheiro e política, é a urgência de uma reforma política e eleitoral que disciplinem e diminuam os gastos milionários pra se fazer política no Brasil.

Todos os mandatos eletivos custam uma fortuna, porque ao longo do tempo se construiu um sistema corrompido e caríssimo. Não é possível ser político por ideal, porque o ideal da política se corrompe no preço do mandato. Daí tantas operações.

Vamos recordar as duas últimas e maiores em Mato Grosso: Arca de Noé, em 2002, e Ararath, em 2014. Tudo tem um começo, meio e o fim quem sabe? Em 1996 com as privatizações do governo Fernando Henrique Cardoso, desapareceu a maioria das empresas estatais e autarquias que financiavam direta ou indiretamente todos os políticos e suas campanhas.

A partir daí, ficou muito mais difícil o financiamento, porque a administração direta do governo é muito fiscalizada pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Contas, por organizações e pela imprensa.

Surgiram aí as famosas operações de triangulação do dinheiro público desviado, passando por bancos, empreiteiras, laboratórios farmacêuticos, indústrias de cigarro, montadoras de automóveis, planos de saúde e operadoras telefônicas. Intermediários são muitos, doleiros e braços do sistema bancário especializados na lavagem de dinheiro, escondidos sob fachadas de agências de viagem, empreiteiras, bancos de investimentos, empresas off-shore, etc.

Em Mato Grosso a partir das privatizações de 1997, realizadas no governo Dante de Oliveira, empresas estatais como o banco do estado, empresa de energia, de água, deixaram de financiar partidos, eleições e políticos.

Esvaziaram-se empreiteiras e outros "negócios" especializados. Foi quando as factorings ligadas ao comendador João Arcanjo passaram a dominar o sistema político e todas as instituições do governo estadual. Arcanjo foi preso em 2003..

O sistema migrou para Júnior Mendonça guardando a mesma didática: triangulações, desvios de recursos públicos para eleições e também para uma série de “negócios” velhos e novos.

Entre os novos, a “compra” de instituições inteiras e de pessoas interessantes para determinados objetivos.

Se o leitor deseja saber se as operações acabaram, diria que não, a menos que haja uma reforma política no horizonte. Difícil...! Então, vamos esperar pelas próximas operações cada vez piores e mais escandalosas!

ONOFRE RIBEIRO é jornalista em Mato Grosso.

*Curtas

1º Fórum Comunitário – Selo Unicef

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMD-CA) realizam amanhã dia 10, nas dependências do Lions Clube o 1º Fórum Comunitário – Selo Unicef, buscando elaborar uma ‘radiografia’, demonstrando a situação de crianças e adolescentes no município. “Nós fizemos uma reunião com todas as autoridades, com todos os representantes de bairros, buscando esse apoio para que esse fórum tenha uma presença maciça de pessoas de diversas partes do nosso município. Não é uma tarefa fácil, mas nós buscamos levantar dados que nos permitem evidenciar os verdadeiros problemas que acontecem e quem sabe mapear esses dados dentro de Tangará da Serra”, destacou Eude Camargo, Presidente do CMDCA. A presidente destaca que qualquer pessoa que trabalhe com algo que envolva crianças e adolescentes teriam que participar desse fórum. “Foi feito a mobilização e agora estamos usando os meios de comunicação para que seja feita essa conscientização de participar do evento”. Esse fórum é uma atividade com Selo Unicef. Tangará da Serra fez um compromisso com a Unicef para cuidar melhor das crianças e adolescentes do município para fazer um levantamento de como estão as crianças e adolescentes de Tangará da Serra.



DS na Copa

O Jornal Diário da Serra está em clima de Copa do Mundo. Na edição de hoje o exemplar traz a tabela oficial dos jogos da copa para que os nossos leitores fiquem informados e atualizados das partidas que vão rolar nesse mês de competição. A tabela está encartada e o leitor pode usar da maneira que preferir.

Tangará preparada

Não só os estabelecimentos comerciais estão preparados com as decorações e o estoque renovado para a Copa do Mundo do Brasil. A população de um modo geral também está afiada. Carros com bandeiras, casas pintadas e decoradas aguardam com ansiedade o início de uma das copas mais esperadas de todos os tempos.

Ato Público

Nesta segunda-feira os/as professores/as e funcionários/as da rede pública municipal de Várzea Grande realizam Ato Público na porta do gabinete do prefeito Wallece Guimarães. Os/as trabalhadores/as da educação retomaram a greve nesta sexta-feira. A categoria decidiu retomar a greve na Assembleia Geral realizada na manhã de quarta-feira.

Greve

A greve de 37 dias tinha sido suspensa no dia 24 de março, após assinatura de Termo de Conciliação mediado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso. De acordo com a presidenta da subseção do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso de Várzea Grande (Sintep/VG), Maria Aparecida Cortez, a retomada da Greve foi motivada pela falta de compromisso do prefeito Wallace Guimarães.

*Bastidores da Política

Zé Pereira

José Pereira Filho (PT), o Zé Pereira como agora quer ser chamado vem conquistando seu espaço a frente da Prefeitura de Tangará da Serra. Mesmo com a possibilidade de volta de Fábio Junqueira, caso a justiça assim lhe conceda, o petista segue realizando seus trabalhos e buscando ter uma boa influência com a Câmara de Vereadores.

Amizade

O senador não é investigado na operação, desencadeada em novembro do ano passado pela Polícia Federal, que apura crimes contra o sistema financeiro e lavagem de dinheiro. O nome do pré-candidato tem sido relacionado devido à amizade com o empresário Fernando Mendonça, o maior doador da sua primeira e única campanha eleitoral em 2010.

Líder na Câmara

Ainda não foi divulgado nada oficial sobre quem seria o líder de Pereira no Poder Legislativo do município. No entanto, pelos últimos fatos e talvez por uma questão de lógica, Weliton Duarte (PT), o Coquinho, seria o melhor nome, ou quem sabe ele já venha executando isso, pelo que se percebe nas sessões posteriores a posse do prefeito.

Convenções

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso divulgou comunicado, na sexta-feira, 6, alertando os partidos políticos que se atentem ao prazo de realização das convenções partidárias para a deliberação da formação ou não de coligações, bem como a escolha dos candidatos que irão concorrer às Eleições/2014. De acordo com o artigo 8º da Lei das Eleições, as convenções podem ser realizadas de 10 a 30 de junho.

Taques

Pré-candidato ao governo, o senador Pedro Taques (PDT) afirmou que quem precisa dar explicações sobre envolvimento na Operação Ararath são os dois pré-candidatos da base aliada ao governo do estado: Julier Sebastião (PMDB) e Lúdio Cabral (PT). Taques analisa que o fato de ter recebido doações de campanha de um dos investigados é menos grave que a ligação de ambos com o suposto esquema.

Pedido de registro

Após as escolhas feitas na convenção, o partido já pode apresentar o pedido de registro de seus candidatos ao TRE/MT, o prazo se encerra no dia 05 de julho. E é na convenção que os filiados de um partido discutem e decidem sobre a escolha dos candidatos aos cargos majoritários e proporcionais, a formação de coligações, a escolha de delegados ou representantes.

Influência

Taques afirma que gostaria de ter influência sobre a Operação Ararah, conforme dizem os adversários. Ele aponta desespero nas contradições do grupo da situação quando tentam lhe envolver nas investigações. “Eles querem me manter isolado, que eu seja candidato sozinho, sem apoio de outros partidos”, defende-se.

Regras

A forma de organização e realização das convenções partidárias obedece a regras próprias do partido, uma vez que a Constituição Federal assegura aos partidos políticos autonomia para definir sua estrutura interna, sua organização e seu funcionamento. Assim, cabe a cada partido regulamentar como será feita a convocação de seus filiados para a convenção, quais serão os prazos, qual será o quorum de instalação e deliberação e como será colhido o voto.



Marina diz que aliança do PSB com Alckmin é equívoco

A provável vice na chapa do PSB à Presidência da República, Marina Silva (PSB), divulgou nota neste sábado, 7, discordando do apoio de seu partido à candidatura de Geraldo Alckmin ao governo de São Paulo (PSDB). Marina afirma que a aliança é um “equivoco” e que a Rede Sustentabilidade “não seguirá essa indicação”. “Consideramos necessário manter independência e lançar uma candidatura própria, que dê suporte ao projeto de mudança para o Brasil liderado por Eduardo Campos, e que dê ao povo de São Paulo a chance de fazer essa mudança também no âmbito estadual”, escreveu a ex-senadora. Desde que a Rede Sustentabilidade se uniu ao PSB, em outubro de 2013, há divergências entre os grupos, sempre minimizadas pelo presidente do partido, Eduardo Campos.